



A PONTE

Ano 10 n.º 38 – Setembro a Dezembro de 1999

AS MULHERES COM HIV/AIDS NO ANO 2000

O ano 2000 para todos que vivemos com HIV/AIDS, será um ano de transformações, conquistas, maior engajamento e mudanças significativas na qualidade de vida, para melhor é claro!

Para as mulheres, os rompimentos com tudo aquilo que fazem mal às suas vidas serão ampliados. Não haverá mais lugar na vida destas mulheres para pessoas ou atitudes que realmente não as façam felizes.

Estas previsões não são baseadas em magia. Estas mudanças já ocorrem, pois há muito tempo se proclama a necessidade que temos de assumir a vida a partir de um olhar diferenciado, um olhar que percorre os acontecimentos do dia a dia com profundidade e respeito pela outra(o) e por nós mesmas(os).

Outro grande aliado e responsável por mudanças e conquistas é o movimento organizado. Através da incansável batalha de quase 18 anos, as ONGs manifestaram-se de diferentes maneiras: barulhentas nas ruas de todas as cidades deste imenso país, através de coloridos cartazes pedindo mais medicamentos, faixas gigantescas lembrando o respeito aos direitos humanos, algumas vezes silenciosa nos leitos dos enfermos, tantas outras chegando em lugares distantes, levando informações para pessoas que desconheciam os seus direitos e acesso a uma saúde integral.

Enfim, manifestações inteligentes e ousadas marcaram e transformaram o ativismo das ONGs/AIDS neste final de século.

As mulheres que tiveram o privilégio de participarem em algum trabalho ligado a estas instituições tiveram suas vidas transformadas, já não são as mesmas, despertaram o gigante que estava dentro de si pedindo espaço para gritar, sorrir chorar e amar.

São mulheres com HIV sim, dotadas agora de ferramentas poderosas para uma vida mais digna e verdadeira.

Será um novo milênio, no qual uma gravidez terá condições de ser acompanhada e interrompida se assim desejarmos. Será um ano que conseguiremos finalmente aquele espaço que deveria ser nosso no hospital Emílio Ribas (Instituto da Mulher), mas está abandonado por questões políticas.

Ano 2000, estou otimista, acredito na nossa capacidade de continuarmos a nossa luta com ética, coragem e mais aliados, acredito no fortalecimento individual e coletivo de todos nós. No ano 2000 teremos com certeza muitos motivos para comemarmos inúmeras vitórias e todas elas serão o resultado da nossa união e de um incansável exercício de cidadania. Desfrute! Feliz novo milênio.

Nair Brito

PORTADOR DO HIV DEVE TER ESTABILIDADE NO TRABALHO OU NÃO?

O Senador Lúcio Alcântara propôs o projeto de lei 267/1999 em 27/04/99. Este reza sobre a estabilidade no trabalho aos portadores do HIV. O projeto foi aprovado no senado e encaminhado à Câmara dos Deputados no mês de outubro/99. Para que o mesmo seja transformado em lei deve ser aprovado pelos deputados e sancionado pelo presidente da República.

Dentre militantes da Luta Contra a AIDS existem opiniões divergentes. Nas páginas 4 e 5 temos duas posições sobre este tema.

E você, como vê esta discussão?



Fone: (011) 5084-0255 / 5084-6397